



KnoWhy #703

Dezembro 22, 2023



## Quem era o anjo no céu com o evangelho eterno que João viu?

*“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para proclamá-lo aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo”.*

*Apocalipse 14:6*

### O conhecimento

Há pouco mais de 200 anos, o anjo Morôni apareceu ao jovem Joseph Smith na noite de 21 de setembro de 1823. Durante toda a noite, Morôni instruiu Joseph Smith sobre um registro escrito em placas de ouro e enterrado nas proximidades. Joseph Smith acabaria traduzindo esse registro pelo dom e poder de Deus como o Livro de Mórmon. A visita de Morôni a Joseph Smith tem sido tradicionalmente interpretada pelos santos dos últimos dias como um cumprimento de um dos eventos que João viu e registrou no livro de Apocalipse. De acordo com João, ele “vi[u] outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para proclamá-lo aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo” (Apocalipse 14:6). Este anjo também viria anunciar que tinha chegado “a hora do seu juízo” (Apocalipse

14:7), preparando assim o mundo para a Segunda Vinda.

Como Duane S. Crowther aponta, muitos aspectos desta profecia se conectam perfeitamente com o anjo Morôni, uma vez que é dito que o anjo do Apocalipse (1) viria trazendo o evangelho eterno; (2) “disse que traria o evangelho consigo”, implicando que ele viria em um tempo de apostasia; (3) este evangelho seria pregado em todo o mundo; (4) viria antes da hora do julgamento de Deus; e (5) a mensagem do anjo “incluiria a admoestação de adorar e temer o criador do céu e da terra”. Como tal, embora possam ser observados cumprimentos adicionais dessa profecia, “esses cinco pontos se combinam para dar uma indicação clara de que a vinda de Morôni em 21 de

setembro de 1823” ofereceu um poderoso cumprimento dessa profecia “de maneira completa e literal”.

Primeiro, assim como esse anjo tinha “o evangelho eterno” para pregar aos que estavam na Terra, o Senhor enviou Morôni a Joseph Smith, declarando que “enviei para vos revelar o Livro de Mórmon, que contém a plenitude do meu evangelho eterno” (D&C 27:5). A declaração do Livro de Mórmon de que ele contém o evangelho eterno foi aparentemente feita a Joseph Smith, durante as visitas de Morôni no decorrer da noite, como Joseph mencionou mais tarde “que havia um livro escondido, escrito em placas de ouro [...] Disse também que o livro continha a plenitude do evangelho eterno, tal como fora entregue pelo Salvador aos antigos habitantes” (JSH 1:34). Ou seja, o primeiro encontro de Morôni com Joseph Smith estava diretamente relacionado a compartilhar o evangelho eterno, assim como o anjo foi profetizado a fazer em Apocalipse.

Em segundo lugar, esse anúncio ocorreu no final de um longo período em que coisas preciosas foram perdidas do evangelho e os convênios foram tirados (1 Néfi 13:27-29). Por meio de Joseph Smith, o Senhor restaurou Sua igreja e Seu evangelho. O Livro de Mórmon, o evangelho eterno pregado por Morôni, foi importante nesse processo, pois verdades importantes sobre a natureza da humanidade e o plano de salvação foram restauradas na Terra. Dessa forma, Joseph Smith pôde declarar com razão: “Tirando o Livro de Mórmon e as revelações, onde estará nossa religião? Não temos nada”.

Um terceiro componente do cumprimento desta profecia, como Crowther observou anteriormente, é que o evangelho seria enviado “a toda nação, e tribo, e língua, e povo” (Apocalipse 14:6). O Livro de Mórmon veio para falar com “nação, tribo, língua e povo”. E, por esse motivo, as três testemunhas proclamaram seu testemunho do anjo e das placas do Livro de Mórmon a “nações, tribos, línguas e povos a quem esta obra chegar”. Os santos dos últimos dias, hoje participam do cumprimento desse aspecto da profecia, conforme implícito em uma revelação dada em novembro de 1831 que usa a linguagem de Apocalipse 14:6-7 (ver D&C 133:36-37). Como Richard D. Draper e Michael D. Rhodes observaram, nessa revelação, o Senhor “amplia a interpretação para incluir não apenas Morôni, mas todos os

membros da Igreja que servem em seus chamados como missionários, que levam os ensinamentos desse livro e uma mensagem de advertência a todas as nações da Terra”.

Quarto, muitas das instruções de Morôni a Joseph Smith envolviam citar as escrituras do Velho e do Novo Testamento sobre a necessidade de se preparar para a vinda do Senhor (ver JSH 1:36-41). Além disso, de acordo com Joseph Smith, Morôni “me informou de grandes julgamentos que recairiam sobre a Terra, com grandes desolações causadas pela fome, espada e peste; e que esses dolorosos julgamentos recairiam sobre a Terra nesta geração” (JSH 1:45). O Livro de Mórmon também contém muitas dicas para nos prepararmos para a Segunda Vinda do Senhor, para que possamos estar diante de Deus.

Por fim, a mensagem de Morôni foi finalmente dirigida, como João profetizou: “Temei a Deus, e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apocalipse 14:7). Falando sobre o Livro de Mórmon, Joseph Smith ensinou que “um homem se aproximaria mais de Deus seguindo seus preceitos do que os qualquer outro livro”. Do mesmo modo, é uma mensagem que nos aponta para Cristo, para que saibamos “que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, que se manifesta a todas as nações” (Capa do Livro de Mórmon). É por isso que o evangelho sempre foi compartilhado.

Outro aspecto notável sobre esse anjo, conforme revelado em D&C 133:36, inclui como ele “apareceu a alguns”, mostrando assim que várias pessoas tiveram experiências divinas com esse anjo antes de 1831. Muitos dos primeiros santos registraram encontrar um anjo em conexão com as placas, como as Três Testemunhas ou Mary Whitmer. Este anjo é muitas vezes considerado Morôni por causa de seu papel como guardião e revelador, especialmente do evangelho “eterno” contido no Livro de Mórmon.

É claro que, como outras profecias, esta profecia de Apocalipse 14 também poderia ter vários cumprimentos. Joseph Smith, por exemplo, declarou que “o Senhor nos últimos dias encomendaria as chaves de uma testemunha sobre todo o povo”. Depois de citar Apocalipse 14:6, Joseph Smith observou que “João viu o anjo que tinha o sacerdócio para pregar”. Isso levou Jay A. Parry e Donald W.

Parry a observar que “Morôni realmente possuía o sacerdócio, mas não encomendou nenhuma das chaves do sacerdócio — isso Pedro, Tiago e João, Elias, Moisés e outros (D&C 110; 128:20-21)”, bem como João Batista, que restaurou o sacerdócio Aarônico (D&C 13).

## O porquê

Quando João começou a escrever sua revelação, ele recebeu a seguinte instrução: “Escreve as coisas que viste e as que são, e as que depois destas não de acontecer” (Apocalipse 1:19). Por causa dessa instrução, fica claro que muitos de seus escritos se referem a eventos que ainda não haviam acontecido quando ele escreveu. Naturalmente, então, suas profecias são especialmente importantes para os santos dos últimos dias e outras pessoas que vivem em tempos turbulentos.

Por causa do momento da aparição deste anjo, é especialmente evidente que este anjo pertence aos últimos dias. Embora nunca identificado pelo nome em Apocalipse, o cumprimento claro dessa profecia pode ser encontrado na história de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Mensageiros celestiais, incluindo Morôni, João Batista, Pedro, Tiago e até mesmo o próprio João, o Revelador, bem como outros, trouxeram componentes essenciais para que o evangelho eterno fosse pregado a todo o mundo.

Como este evangelho é encontrado dentro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, é importante reconhecer a importância do cumprimento desta profecia a partir de 1823, há mais de 200 anos. Quando o anjo Morôni apareceu, servindo como o primeiro grande cumprimento desta profecia, ele revelou informações sobre o Livro de Mórmon, que o próprio Morôni havia completado e selado, e que agora foi traduzido para mais de cem idiomas e publicado para pessoas em todo o mundo. De fato, está claro que o evangelho eterno está sendo compartilhado com “toda nação, tribo, língua e povo”, à medida que inúmeros santos fiéis estão trabalhando para inundar a Terra com o Livro de Mórmon.

## Leitura complementar

Richard D. Draper e Michael D. Rhodes, *The Revelation of John the Apostle* (Provo, UT: BYU Studies, 2013), pp. 343–352.

Jay A. Parry e Donald W. Parry, *Understanding the Book of Revelation*. Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2007, pp. 183–184.

H. Donl Peterson, *Moroni: Ancient Prophet, Modern Messenger* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2000), pp. 164–172, 178–179, 182–184.



© Central do Livro de Mórmon, 2023

## Notas de rodapé

1. Duane S. Crowther, *The Prophecies of Joseph Smith* (Bountiful, UT: Horizon, 1983), pp. 59–60.
2. Crowther, *Prophecies of Joseph Smith*, p. 60.
3. Minute Book 1, pág. 44, *The Joseph Smith Papers*.
4. Ver Mosias 3:13, 20; 15:28; 16:1; Alma 37:4; 45:16.
5. Depoimento de Três Testemunhas, capa do Livro de Mórmon.
6. Richard D. Draper e Michael D. Rhodes, *The Revelation of John the Apostle* (Provo, UT: BYU Studies, 2013), p. 349.
7. Joseph Smith registrou que Morôni citou Malaquias 4, Isaías 11, Atos 3 e Joel 2, entre “muitas outras passagens das escrituras”.<sup>8</sup> Remarks, 28 November 1841, p. 112, *The Joseph Smith Papers*.
9. Ver, por exemplo, o Depoimento das Três Testemunhas; Central do Livro de Mórmon, “O que Mary Whitmer nos ensina sobre suportar provações? (2 Néfi 27:14)”, KnoWhy 455 (2 de agosto de 2018); e H. Donl Peterson, *Moroni: Ancient Prophet, Modern Messenger* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2000), pp. 164–172, que identifica pelo menos 16 pessoas que tiveram encontros com Morôni.
10. A palavra “eterno” é usada com frequência em todo o Livro de Mórmon. Embora “o evangelho” seja mencionado muitas vezes no Novo Testamento, “o evangelho eterno” aparece apenas em Apocalipse 14:6, como observado por Draper e Rhodes, *The Revelation of John the Apostle*, p. 548.
11. Discourse, 12 May 1844, conforme mencionado por Thomas Bullock, p. 1, *The Joseph Smith Papers*.
12. Jay A. Parry y Donald W. Parry, *Understanding the Book of Revelation* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2007), p. 184. Elder Bruce R. McConkie também sugeriu que esse anjo visto por João pode ser simbólico para muitos anjos: “O anjo Morôni trouxe a mensagem, isto é, a palavra; mas outros anjos trouxeram as chaves e o sacerdócio, o poder”, cada um sendo componentes críticos do evangelho eterno. Bruce R. McConkie, *Doctrinal New Testament Commentary*, 3 vol (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1983), 3: p. 530.